



## PRIMEIRO REGISTRO DE *Euaresta toba* (Lindner, 1928) (Diptera, Tephritidae) PARA O RIO GRANDE DO SUL E NOVO PONTO DE OCORRÊNCIA NO PARÁ

SAVARIS, Marcoandre<sup>1</sup>; LAMPERT, Silvana<sup>1</sup>; SOARES, Nyeppson Sousa<sup>1</sup>; RIBEIRO, José Gabriel Gonçalves<sup>1</sup>; NORRBOM, Lee Allen<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** *Euaresta* Loew é um pequeno gênero que possui 15 espécies descritas para o novo mundo, com distribuição do Canadá até a Argentina. As espécies têm como hospedeiros plantas da família Asteraceae, pertencentes aos gêneros *Ambrosia*, *Dicoria* e *Xanthium*. *Euaresta toba* (Lindner, 1928) é uma espécie com ampla distribuição, ocorrendo na Argentina, Brasil (Espírito Santo e Pará), Chile, Colômbia, El Salvador, Uruguai e Venezuela. As larvas de *E. toba* se desenvolvem em inflorescências (capítulos) de plantas como *Ambrosia cumanensis*, *A. elatior* e *A. tenuifolia*. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência de *E. toba* para o estado do Rio Grande do Sul e para o município de Santarém, Pará. **Material e métodos:** Os espécimes foram amostrados com rede entomológica, através de varredura em plantas de *Ambrosia* spp. No Rio Grande do Sul, foram coletados durante expedição de coleta no município de Passo Fundo (28°14'17.51"S 52°25'1.44"O) em janeiro de 2017. No Pará, foram coletados na margem esquerda do rio Amazonas, município de Santarém (2°23'47.98"S 54°43'25.97"O) em janeiro de 2019. Os espécimes de ambas as áreas foram armazenados em álcool 70% e trazidos para identificação no “Laboratório de Taxonomia dos Insetos de Importância Agrícola da ESALQ/USP” (Piracicaba/SP). **Resultados:** A espécie foi identificada como *Euaresta toba* (Lindner, 1928). Uma amostra dos espécimes foi depositada na coleção do “Museu de Entomologia Luiz de Queiroz – MELQ” em Piracicaba, São Paulo. Este é o primeiro registro de *E. toba* para Rio Grande do Sul e o segundo para o Pará. Com os novos registros ampliamos o conhecimento da área de distribuição de *E. toba* no Brasil. **Conclusão:** Vale destacar que o novo registro no Pará, em Santarém (Ponta Negra), encontra-se a cerca de 200 km (ao norte) do local registrado pela primeira vez, no município de Oriximiná (Cuminá).

**Palavras-chave:** *Ambrosia*; Brasil; Distribuição; Estados; Tephritinae.

<sup>1</sup>Laboratório de Taxonomia dos Insetos de Importância Agrícola – LTIIAE, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” ESALQ/USP, Piracicaba, São Paulo, Brasil, savaris@usp.br, lampert@usp.br, nyepson@usp.br, gabrielgoncalvescrv@usp.br

<sup>2</sup> Systematic Entomology Laboratory, USDA, ARS, c/o Smithsonian Institution, P.O. Box 37012, MRC 168, Washington, DC 20013-7012, USA, allen.norrbom@usda.gov